

Relatório - 27^a. Reunião Anual da ANPED



I - IDENTIFICAÇÃO

GT 07 - Educação da criança de 0 a 6 anos

Coordenadora: Maria Carmem Silveira Barbosa (UFRGS)

Vice-Coordenadora: Ordália Alves Almeida (UFMS)

II – CARACTERIZAÇÃO

O grupo possui cerca de 65 membros que regularmente presenciam as apresentações chegando, em alguns momentos, a mais de 100 participantes. No GT estão representadas Instituições de ensino superior públicas e privadas, Fundações, Secretarias estaduais, Secretarias municipais e representantes de ONGs.

III – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DO GT

TRABALHOS

Foram apresentados no GT diversos trabalhos organizados em grupos temáticos. O primeiro grupo referia-se ao tema: *Infância, educação e família* nele foram discutidas as “Concepções sobre o sistema público de Educação Infantil de mães que utilizam e não utilizam creche” por Catarina de Souza Moro (UFPR) que realizou entrevistas com 30 mães (15 que utilizavam e 15 que não utilizavam o sistema municipal de EI). Tendo encontrado como principal resultado final que mães usuárias: reconhecem a Instituição de EI como importante aos desenvolvimento do seu filho. Suas expectativas eram menores e se surpreenderam sobre o trabalho realizado pela instituição de EI. As mães não usuárias possuem muitas dúvidas sobre o papel da creche enquanto agencia educativa. O trabalho seguinte foi “Um estudo sobre os contatos diários entre professores e pais na educação infantil” de Greice Machado (UNIVALI) que realizou um estudo comparativo de elementos que favoreceram na aproximação dos pais junto a instituição de EI e obteve como elementos que favorecem a aproximação são a iniciativa dos pais, a conversação e os momentos de despedida. E o trabalho denominado *Pontos de vista: as políticas públicas para a Educação Infantil*. Onde foram apresentados os trabalhos de Cristina Brandão (UESB) Políticas públicas em Educação Infantil, analisando as políticas públicas destinadas à EI de Belo Horizonte/MG e Vitória da Conquista, cidades administradas pelo Partido dos Trabalhadores. Foi um estudo documental demonstrando a prioridade de atendimento às crianças de 06 anos, efetivada nestas administrações, em função de sua inclusão no primeiro ciclo do ensino fundamental.

Um segundo grupo de trabalho foi denominado *Perspectivas identitárias no contexto da educação Infantil*, neste grupo foram apresentados os textos: “Boneca: objeto de conflito identitário na arena da dominação cultural” de Maria de Fátima Vasconcelos da Costa (UFC) tendo como enfoque a diversidade cultural e os estudos culturais como lastro dos estudos e as práticas lúdicas como espaço de produção cultural. A pesquisa apresentou as possíveis articulações entre os processos de construção da cultura lúdica infantil e a cultura lúdica adulta, tendo como referência lúdica a boneca apontando que a diferença se dá num plano discursivo acerca da diversidade étnica.

O outro trabalho foi de Marineide de Oliveira Gomes, “As identidades de educadoras de crianças pequenas: um caminho do “eu” ao “nós”, que revelou caminhos de produção das identidades das educadoras de crianças pequenas. A pesquisa de natureza qualitativa, foi realizada fazendo uso de narrativas, relatos auto-biográficos, entrevistas das pedagogas, estagiárias. A autora encontrou a existência de uma crise identitária dos profissionais que atuam na EI e aponta para a necessidade de se pensar em processos de formação e socialização para os profissionais de EI.

O terceiro grupo de trabalhos foi sobre *A pesquisa sobre e com crianças* onde foram apresentados os trabalhos sobre “A representação da criança na Poesia de Manoel de Barros” Maria Tereza Scotton (SME), que analisou a poesia de Manoel de Barros verificando que este representa a infância como algo indissociável da vida adulta. A criança aparece em sua poesia de maneira a relativizar idéias consagradas da realidade social. Também foi apresentado o estudo as “Interações sociais e formação da identidade da criança negra” de Vera Lúcia N. da Silva (UFF), que estudou a problemática do racismo e suas implicações no processo de desenvolvimento da criança negra. A Prof. Silvia Helena Vieira Cruz (Faced-UFC) não compareceu para apresentar o estudo “Conversando com crianças: considerações sobre o desejo de captar a perspectiva da criança acerca da sua experiência escolar”.

O quarto, e último, grupo de trabalhos foi denominado a *Constituição das instituições de educação Infantil*. Nele foram apresentados os trabalhos “Rotina e experiências formativas na pré-escola” por Ruth Bernardes de Santana” e Kátia Agostinho com “O espaço da creche: que lugar é este?” ambas as autoras apresentaram resultados de pesquisa sendo a de Ruth uma revisão da experiência formativa e a da Kátia um estudo sobre as manifestações infantis no espaço físico da creche, procurando compreender como elas se apropriam desse espaço e as marcas que nele imprimem. A pesquisa rica em dados que valorizam a criança como informante com registros fotográficos, observação, entrevistas e registro em diário de campo para buscar elementos para se pensar os espaços da instituição de EI. Kátia verificou que o espaço da creche se transforma em lugar socialmente construído nas relações que se dão entre crianças e adultos. Creche: lugar de brincadeira, liberdade, movimento, encontros, da introspecção.

PÔSTERS

A apresentação dos pôsters nos corredores do Hotel Glória foi considerada interessante pelos membros do grupo. Tivemos pôsters belos e elaborados que conseguiram comunicar claramente seus objetivos foram eles: *A vez das crianças: um estudo sobre as culturas da infância no cotidiano da creche* de Altino José Martins filho (Creche Santa Terezinha) sobre a análise das dinâmicas estabelecidas nas relações das crianças no espaço/tempo das instituições de educação infantil, *Educação Infantil: uma análise das concepções de criança e sua educação na produção acadêmica recente (1997-2002)*, de Andréa Alzira de Moraes (UFSC) identificando as concepções de criança e infância nas produções veiculadas no GT 07. Ainda o pôster *A Escola na visão das crianças*, Débora de Barros Silveira (UEMS), mostrando a compreensão da escola de educação infantil pela ótica de crianças de cinco anos e *Culturas infantis na cidade: aproximações e desafios para a pesquisa* de Fernanda Muller (UFRGS) um ensaio teórico sobre as culturas infantis, articulando as concepções das crianças sobre a cidade de Porto Alegre e as diretrizes do projeto urbano voltados para a infância. Também o *Espaço escolar: lugares de representações*, de Jader Janer Moreira Lopes (CES-JF/UNICOR) e o *Currículo Plennis Ludens? Um estudo*

crítico-compreensivo e propositivo sobre a política de ludicidade em currículos de Educação Infantil de Ana Paula Silva da Conceição que explicita os princípios filosóficos, teóricos e epistemológicos das políticas de sentido da ludicidade em estudos sobre currículos.

TRABALHOS ENCOMENDADOS

Neste ano tivemos três trabalhos encomendados. O primeiro deles relacionando a infância e a filosofia, denominado *Infância entre educação e filosofia*, apresentado pelo professor *Walter Kohan* (UERJ). No desenvolvimento de seu trabalho o autor evidenciou que pensar a infância entre educação e filosofia pressupõe afirmar a verdade para questionar-se frente a ela, questionar o que parece óbvio, uma vez que a psicologia e a história dominam o discurso educacional sobre a infância. Pesquisar sobre a infância: encontrar o que não se busca, revelar a potência da infância, desvelar as experiências da infância, lidar com o diferente. O segundo trabalho foi apresentado pela prof. *Manuela Ferreira* (Universidade do Porto) que discutiu *Etnografia com crianças* analisando as possibilidades do uso da etnografia com crianças e também na escola a autora fez suas reflexões principalmente enfocando os resultados da sua pesquisa de doutorado. O último trabalho denominado *Educação do Sensível* de *João Francisco Duarte Jr.* (I.A - UNICAMP) tratou da estética e da infância. O professor buscou em seu trabalho enfatizar a importância de se desenvolver um trabalho educativo que tenha como referência a educação do sensível. Isto implica em levar a criança a sentir o mundo com o corpo e de ter experiências da beleza. Evidencia que a arte educa a criança desenvolvendo o senso estético e sensível.

MINICURSO

O mini-curso: *Imagens de criança e infância* foi ministrado em conjunto por Ana Lúcia Goulart de Faria (UNICAMP); Anete Abramovicz (UFSCar), Ester Buffa (UFSCar) e Ana Beatriz Goulart (SME-SP)

Enfoque: O mini-curso foi iniciado com a professora Éster Buffa (UFSCar) que fez um relato de pesquisa, mostrando os espaços dos grupos escolares de São Carlos, de modo a discutir as imagens de uma invenção recente de infância. Num segundo momento, Ana Beatriz Goulart (Arquiteta) discutiu o espaço das instituições de educação infantil e que esses precisam ser vistos como espaço para se falar da gente, da infância, para se viver a infância, quebrando o espaço fragmentado, o espaço padronizado que destitui a criança de seus direitos de cidadã. Para finalizar, as professoras Ana Lúcia e Anete Abramovicz apresentaram o filme “O menino selvagem” que relata a experiência de Itard levando o grupo a refletir sobre os momentos históricos da constituição das imagens de criança e infância.

SESSÕES ESPECIAIS

Este ano o grupo não coordenou nenhuma sessão especial, porém apoiou várias delas. *Escolarização e cultura, Igualdade e diversidade na Educação: Possibilidades e tensões, Ética, subjetividade e formação docente: política de inclusão em questão e Modernidade/Pós-modernidade: tensões e repercussões na educação.* As sessões foram

apoiadas, pois tratavam especialmente de temas que o grupo havia se colocado como importantes na 26 Reunião.

Relação entre o programado e o realizado na 27ª. RA

Nossa programação foi cumprida de acordo com o estabelecido, apenas um dos trabalhos aprovados não foi apresentado. Preocupou-nos a qualidade de grande parte dos trabalhos aprovados para apresentação e, muitas vezes, a ausência de preparo do apresentador fugindo ao tempo previsto e não utilizando os meios disponíveis. Vários livros foram lançados por integrantes do grupo como o da creche da Fundação Osvaldo Cruz (RJ) e das Prof. Maria Cecília(MS), Ordália (MS), Fernanda (RS).

V – Programação 2005

Foram definidos como Consultores *ad hoc* Anete Abramovicz(SP), Tizuko Kishimoto (SP), Maria Isabel Bujes (RS), Leticia (SP), Ivone Garcia (GO) e Fátima Costa (CE), como representante do Comitê Científico a Prof. Eloísa Candal (SC) e como representante no Comitê do MEC a Prof. Ana Lúcia Goulart (SP).

Como sugestões para **Trabalhos encomendados** ficaram os temas: Financiamento da Educação infantil, Formação do professor de Educação Infantil: o que existe e o que pode ser (Maria Izabel – Ordália Almeida) e a Ciência da prática na Educação infantil. Como **Sessão especial o tema** Alfabetização e letramento (Sueli Mello-SP) e um mini-curso sobre a *Avaliação da educação infantil* (Ana Bandioli).